

## ANÁLISE DOS DADOS DAS HEPATITES VIRAIS NO ESPÍRITO SANTO Dados até dezembro de 2018

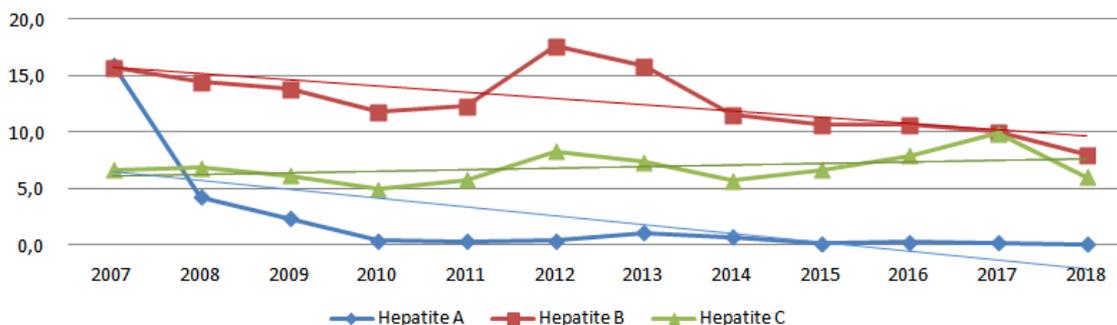
Marcello Barbosa Leal  
Coordenador Estadual de Hepatites Virais - SESA-Espírito Santo

Entre os anos de 1999 e 2018, foram confirmados **14912 casos de hepatites virais no Espírito Santo**. Destes, **2642 casos** (18%) foram causados pelo vírus da hepatite A, **8098 casos** (54%) pelo vírus da **hepatite B** e **4172 casos** (28%) pelo vírus da **hepatite C**.

### Hepatites virais no Espírito Santo

No ano de 2007, no Espírito Santo, a taxa de incidência de hepatite A e a taxa de detecção de hepatite B no Espírito Santo tinham valores muito próximos e representavam as hepatites virais mais frequentes. Nos últimos 10 anos houve tendência a diminuição da taxa de incidência de hepatite A e da taxa de detecção de hepatite B. Por outro lado, percebeu-se um aumento da taxa de detecção da hepatite C (gráfico 1).

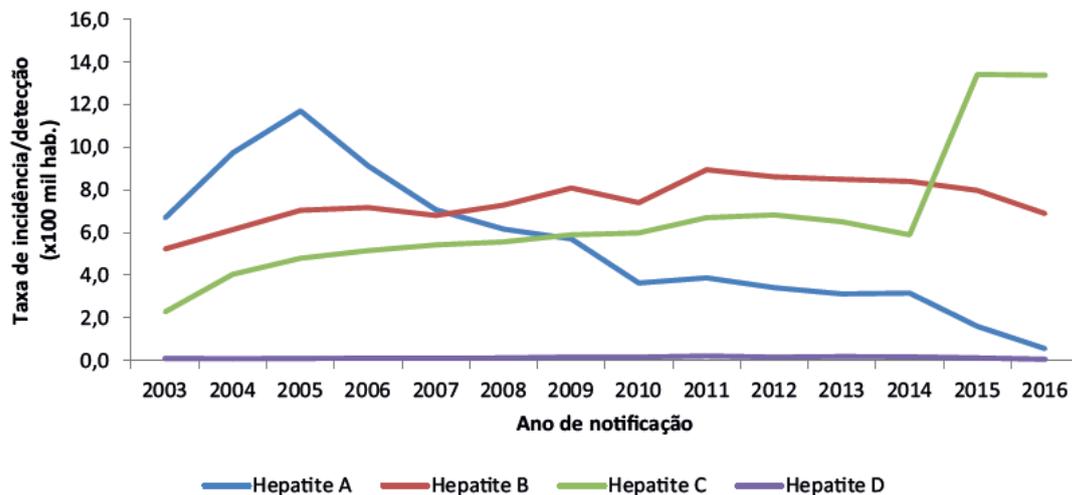
Gráfico 1. Taxa de incidência/detecção de Hepatites Virais A, B e C (casos por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2018.



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

Entre os anos de 2003 e 2007, no Brasil, a taxa de incidência de hepatite A era superior à das hepatites B, C e D (Gráfico 2); entretanto, após 2007, apresentou uma importante queda, atingindo 0,6/100 mil habitantes em 2016. Nesse mesmo período, em contrapartida, as taxas das hepatites B e C apresentaram tendência de aumento.

Gráfico 2. Taxa de incidência/detecção de Hepatites Virais segundo agente etiológico e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2016.

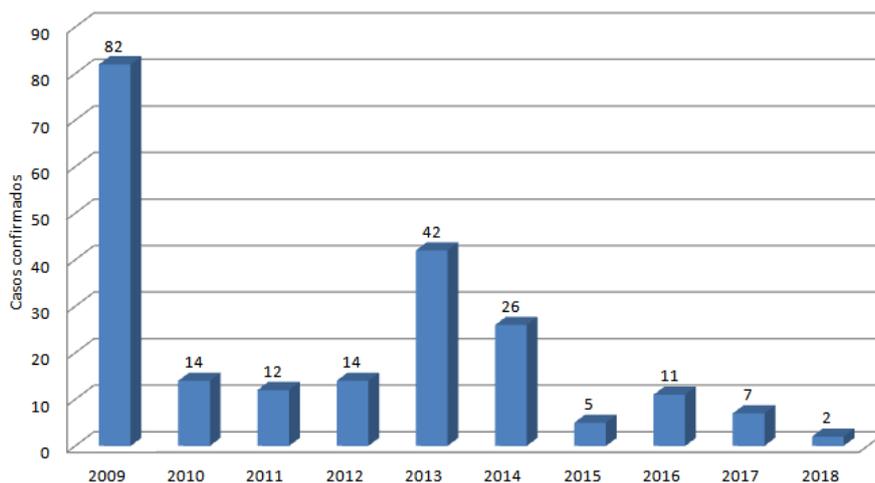


Fonte: Boletim Epidemiológico Hepatites Virais. Brasil, 2017.

### HEPATITE A NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo, de 2009 a 2018, foram confirmados 215 casos de hepatite A (Gráfico 3).

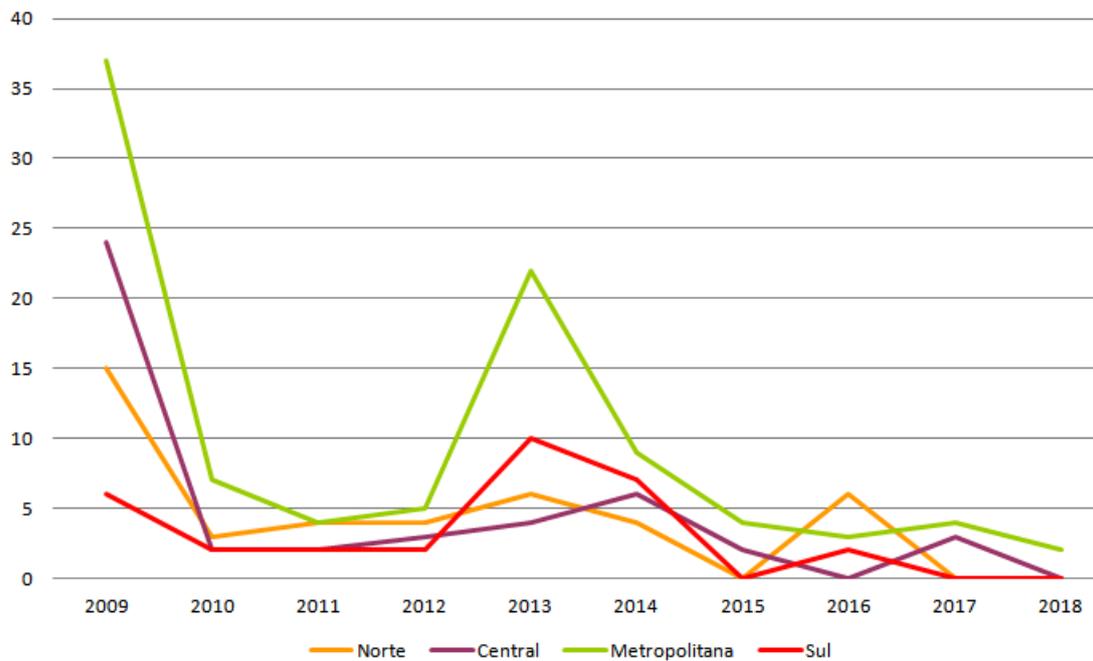
Gráfico 3. **Casos confirmados de hepatite A no Espírito Santo por ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

De 2009 a 2018, a Regional de Saúde com maior número de casos foi a Regional Metropolitana com 97 casos e a com menor número de casos foi a Norte com 31 casos (Gráfico 4).

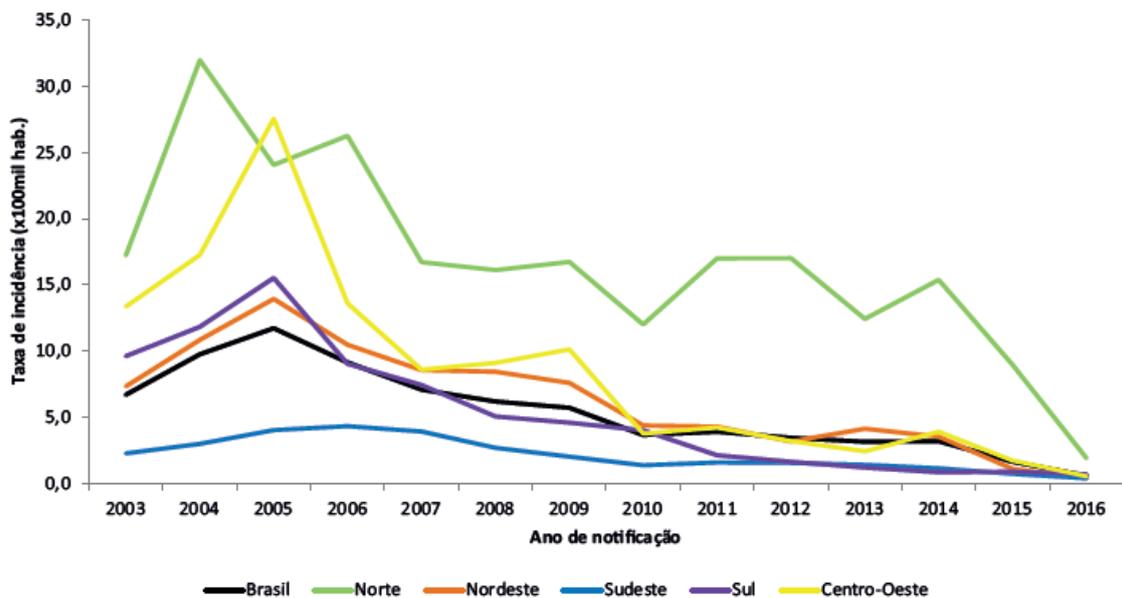
Gráfico 4 - **Casos confirmados de hepatite A segundo Regional de Saúde e ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

A taxa de incidência de hepatite A do Brasil apresentou aumento até 2005, quando atingiu 11,7 casos por 100 mil habitantes e, desde 2006, tem mostrado tendência de queda: em 2016, a taxa observada foi de 0,6 casos para cada 100 mil habitantes (Gráfico 5).

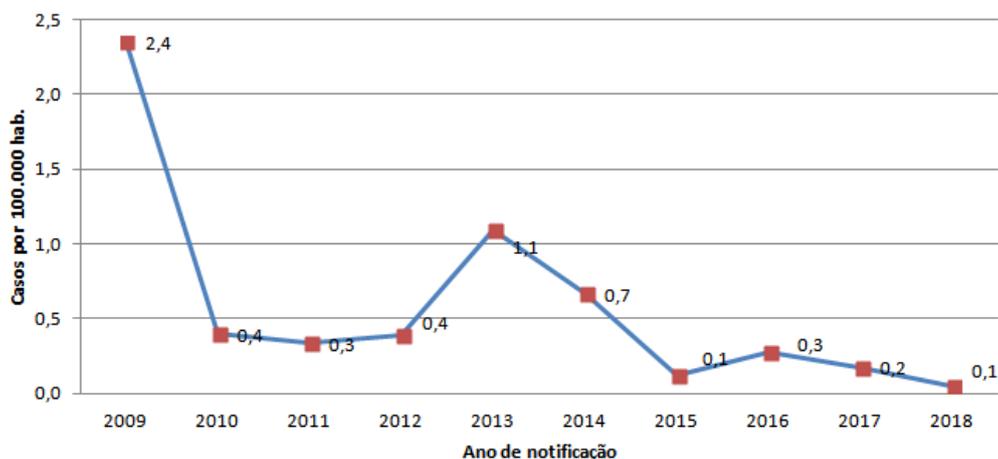
**Gráfico 5. Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2016.**



Fonte: Boletim Epidemiológico Hepatites Virais, Brasil, 2017.

No Espírito Santo, observando-se os últimos 10 anos, percebe-se que houve também uma redução considerável na taxa de incidência da hepatite A que passou de 2,4 casos por 100.000 habitantes em 2009 para 0,1 casos por 100.000 habitantes, em 2018. Esse fato pode encontrar explicação na melhoria do sistema de saneamento básico e oferta de água tratada que aconteceu ao longo deste período e da inclusão da vacina contra a hepatite A no calendário do Programa Nacional de Imunização no ano de 2014 para crianças entre 12 e 24 meses de vida (Gráfico 6).

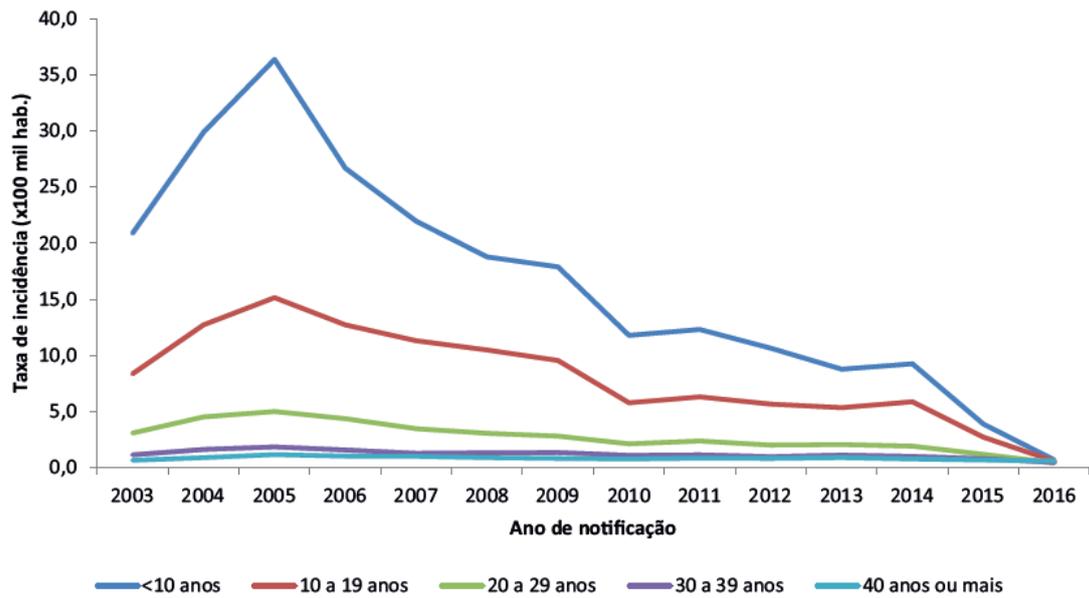
**Gráfico 6 – Taxa de incidência de hepatite A por ano de diagnóstico. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

Até 2015, a incidência de hepatite A era maior em crianças menores de dez anos de idade e decrescia na medida em que aumenta a idade. No Brasil, os casos nessa faixa etária correspondem a 54,5% de todos os casos notificados, no período de 1999 a 2016. A taxa de incidência nesse grupo também era superior em relação aos demais; no entanto, desde 2005, a taxa tem apresentado expressiva redução e a incidência observada nessa faixa se aproxima à dos outros grupos etários. Em 2016, a variação observada permaneceu entre 0,4 e 0,9 casos por 100 mil habitantes (Gráfico 7).

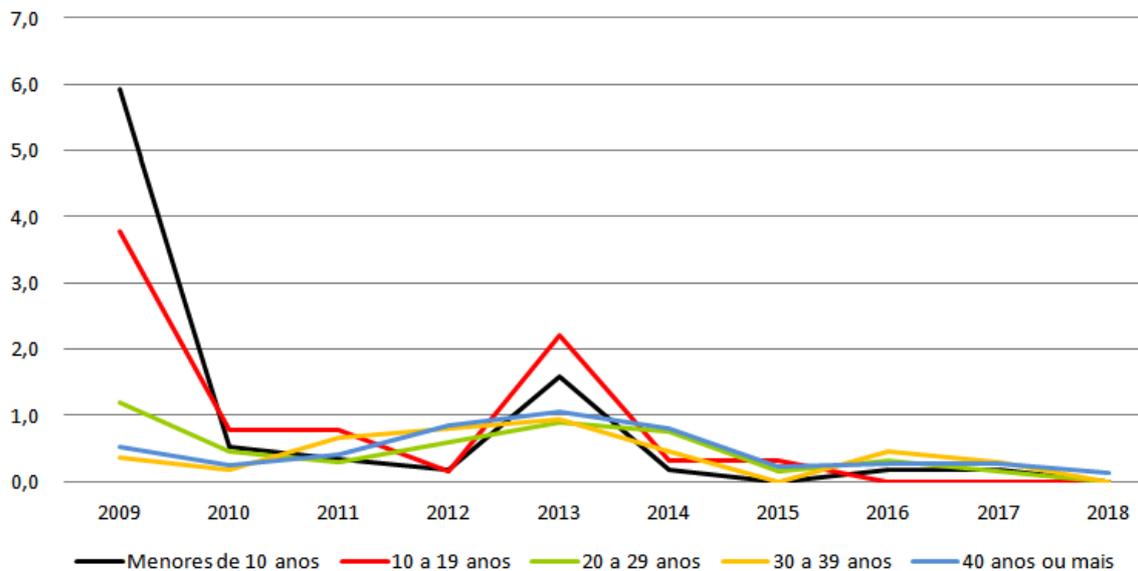
**Gráfico 7. Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2016.**



Fonte: Boletim Epidemiológico Hepatites Virais, Brasil, 2017.

No Espírito Santo, a incidência de hepatite A era maior em crianças menores de dez anos de idade em 2009. Porém, a partir de 2010, a diferença na taxa de incidência entre as faixas etárias caiu consideravelmente (Gráfico 8).

**Gráfico 8. Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**

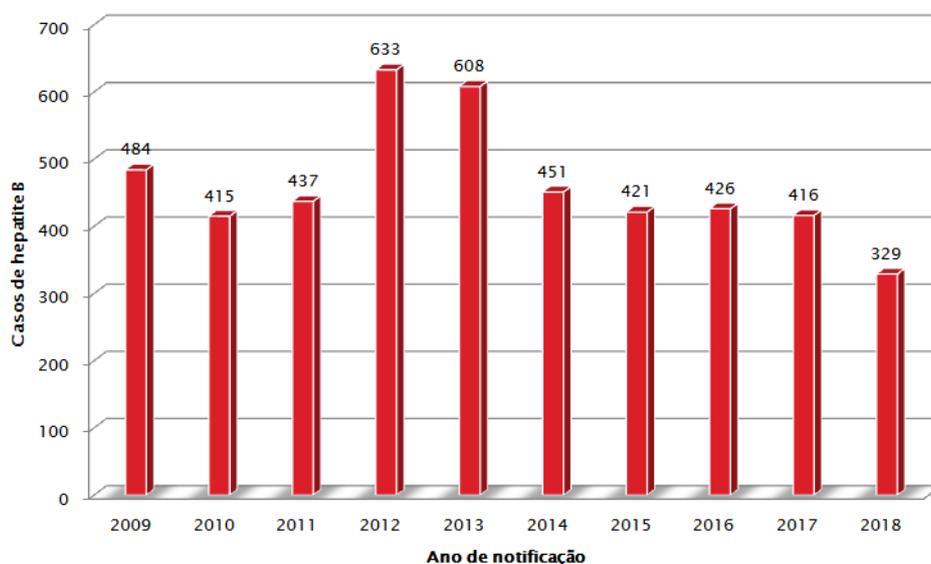


Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

## HEPATITE B NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

No Espírito Santo de 2009 a 2018, foram confirmados 4620 casos de Hepatite B. Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM ou HBeAg; (Gráfico 9).

**Gráfico 9. Casos confirmados de hepatite B segundo ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

De 2009 a 2018, a Regional de Saúde com maior número de casos de hepatite B foi a Regional Metropolitana com 2387 casos e a com menor número de casos foi a Norte com 558 casos (Gráfico 10).

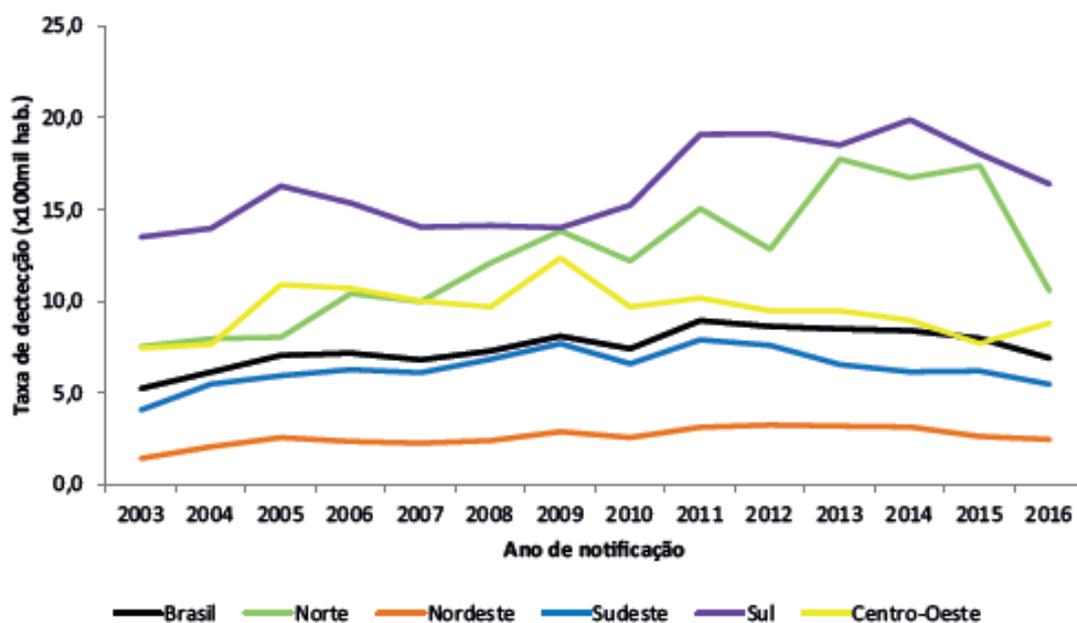
**Gráfico 10 - Casos de hepatite B segundo Regional de Saúde e ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

As taxas de detecção de hepatite B no Brasil, desde 2011, vêm apresentando poucas variações, atingindo 6,9 casos para cada 100 mil habitantes no país em 2016 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2016.

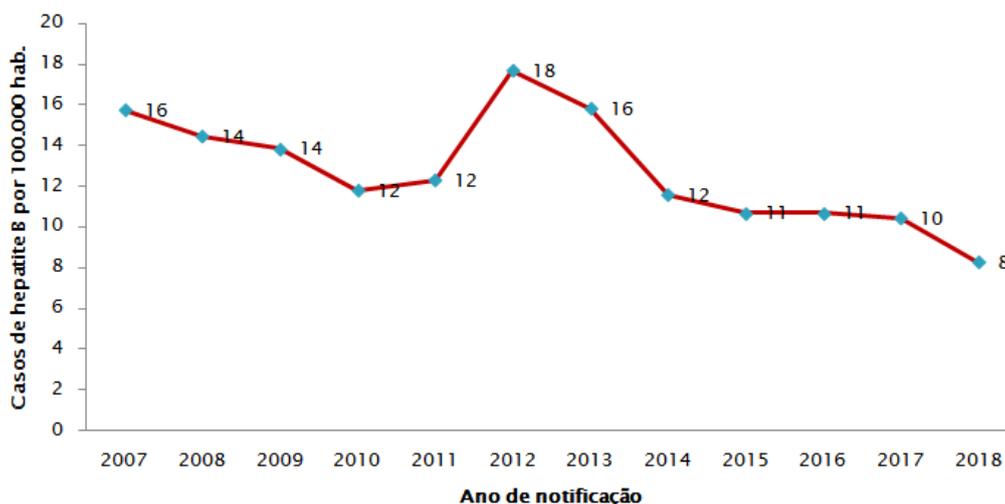


Fonte: Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais. Brasil, 2017.

No Espírito Santo, a taxa de detecção de hepatite B é maior do que na região Sudeste e no Brasil e foi de 8 casos por 100.000 habitantes em 2018.

Observando-se os últimos 10 anos, percebe-se que houve redução na taxa de detecção de hepatite B no Estado do Espírito Santo, que passou de 14 casos por 100.000 habitantes em 2009 para 8 casos por 100.000 habitantes em 2018 (Gráfico 12).

Gráfico 12. Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo região ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2018.

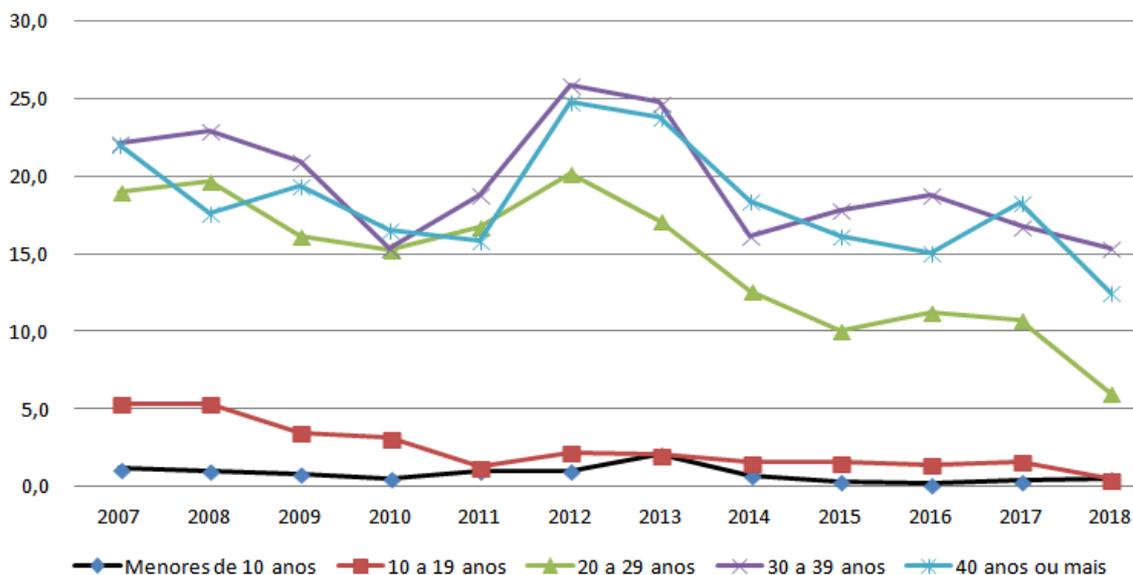


Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

Os municípios com maior taxa de detecção de hepatite B em 2018 foram Vila Pavão (55 casos por 100.000 habitantes), Castelo (27 casos por 100.000 habitantes), São Mateus (25 casos por 100.000 habitantes), Boa Esperança (20 casos por 100.000 habitantes), Anchieta (17 casos por 100.000 habitantes).

Como se observa no gráfico 13, desde 2007 a taxa de detecção de hepatite B no Espírito Santo tem sido maior em pessoas com mais de 30 anos. Nos últimos anos houve tendência a queda na detecção em todas as faixas etárias, principalmente na faixa de 20 a 29 anos. A provável explicação para o fato da menor taxa de detecção de hepatite B em pessoas com menos de 30 anos é a melhor cobertura vacinal nesse grupo em virtude da incorporação da vacinação contra o vírus B no calendário básico de vacinação de recém-nascidos no Espírito Santo a partir de 1992.

Gráfico 13. Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2018.



Fonte: SINAN/SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019, sujeitos a revisão.

Em relação aos casos de hepatite B em gestantes, foram confirmados 328 casos de hepatite B em gestantes no Espírito Santo de 2009 a 2018.

E os municípios com maior taxa de detecção de hepatite B em gestante em 2018 foram: Boa Esperança (9,5 casos por 1.000 nascidos vivos), Anchieta (5,1 casos por 1.000 nascidos vivos), Afonso Cláudio (4,3 casos por 1.000 nascidos vivos), Castelo (2,1 casos por 1.000 nascidos vivos), Viana (0,8 casos por 1.000 nascidos vivos). A taxa de detecção de hepatite B em gestante (casos por 1.000 nascidos vivos) no Espírito Santo em 2018 foi de 0,3 casos por 1.000 nascidos vivos.

## HEPATITE C NO ESPÍRITO SANTO

No Estado do Espírito Santo foram confirmados 2609 casos de hepatite C de 2009 a 2018 (Gráfico 14).

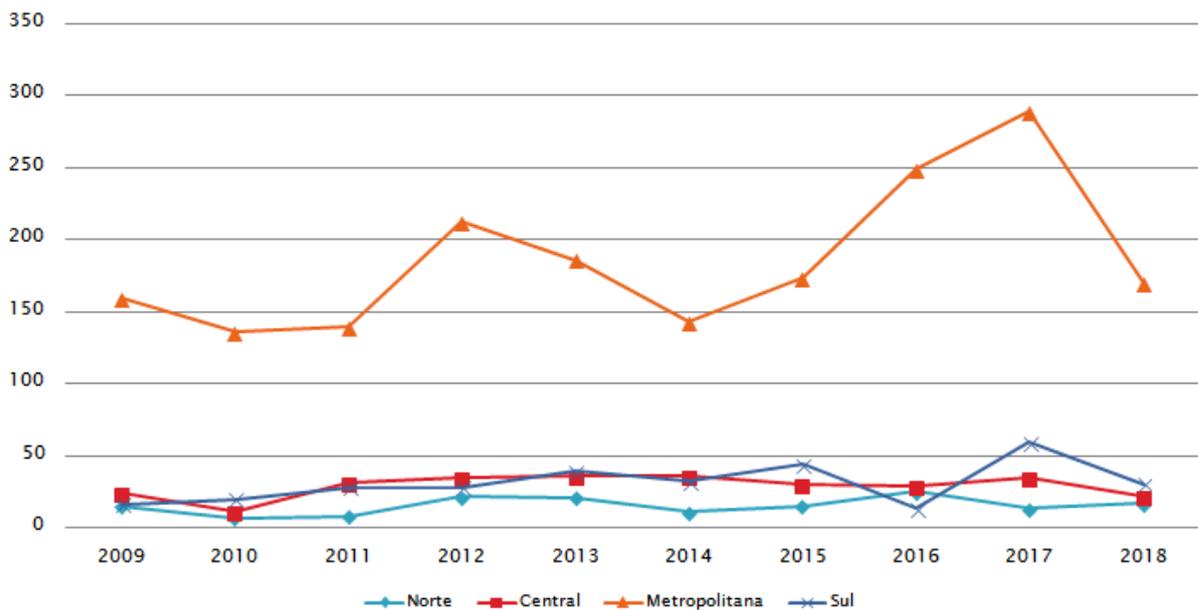
Gráfico 14. **Casos confirmados de hepatite C (anti-HCV reagente) por ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN. SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019. Sujeitos à revisão.

De 2009 a 2018, a Regional de Saúde com maior número de casos de hepatite C foi a Regional Metropolitana com 1857 casos e a com menor número de casos é a Norte com 154 casos (Gráfico 15).

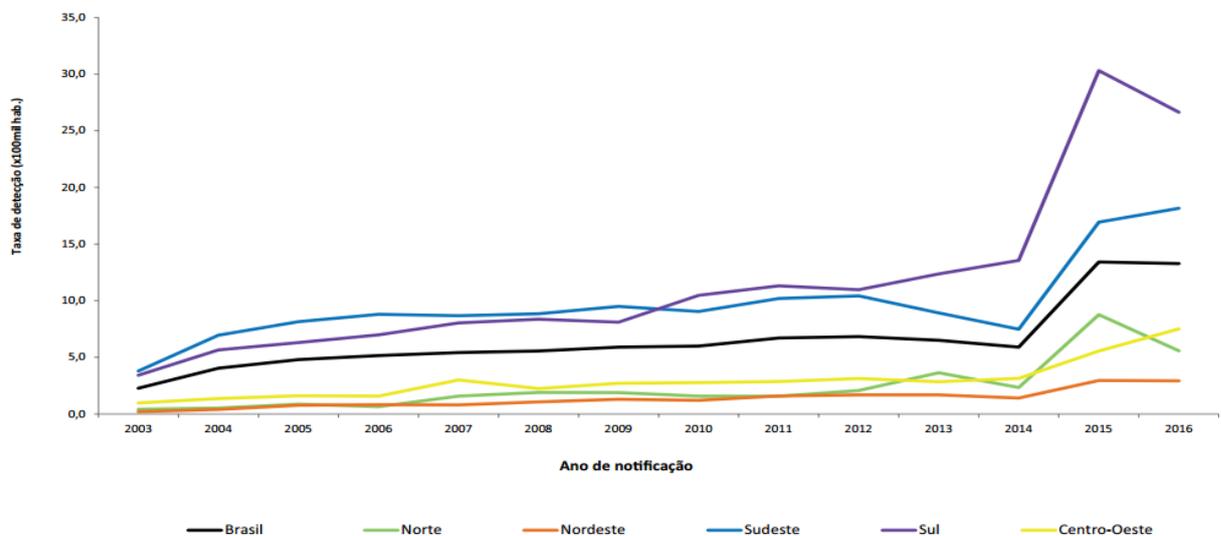
Gráfico 15 - **Casos de hepatite C segundo Regional de Saúde e ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**



Fonte: SINAN. SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019. Sujeitos à revisão.

A taxa de detecção de casos de hepatite C com anti-HCV e HCV-RNA reagentes no Brasil mostrou tendência de aumento entre 2003 e 2016, em todas as regiões (gráfico 16).

**Gráfico 16 - Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2016.**



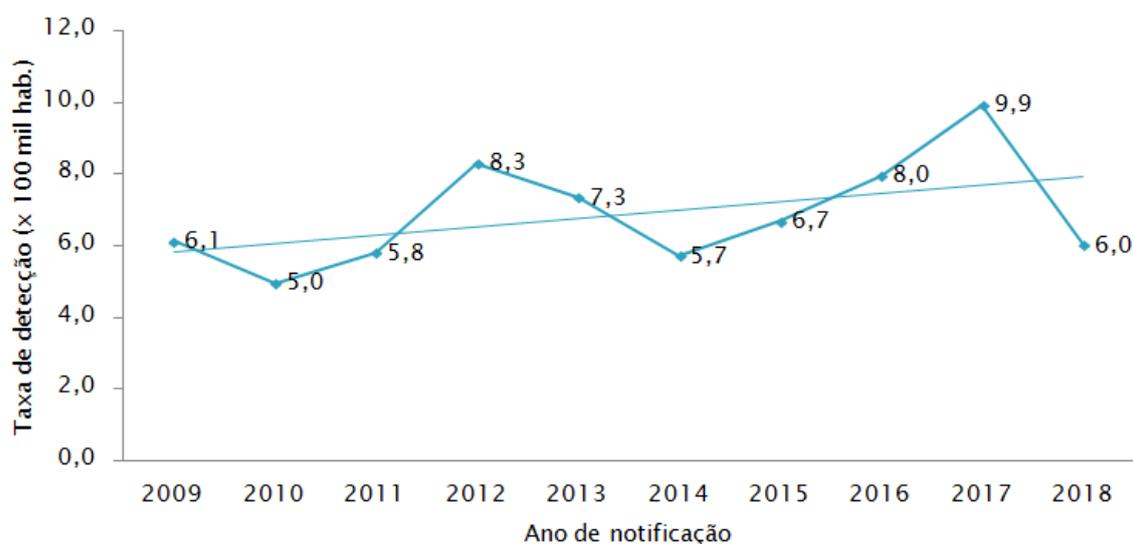
Fonte: Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais. Brasil, 2017.

Vale destacar para análise do gráfico 16 que até 2014 eram considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentavam ambos os testes anti-HCV e

HCV-RNA reagentes; em 2015, passaram a ser considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentam pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente. Assim, pôde-se observar uma tendência de elevação na taxa de detecção em todas as regiões a partir de 2015, quando a definição de caso se tornou mais sensível.

A taxa de detecção de hepatite C nos últimos 10 anos no Espírito Santo teve pequenas oscilações. Apresentou o menor valor no ano de 2010 (5 casos por 100.00 habitantes) e o maior valor em 2017 (9,9 casos por 100.000 habitantes - Gráfico 17).

**Gráfico 17 – Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo ano de notificação. Espírito Santo, 2009 a 2018.**

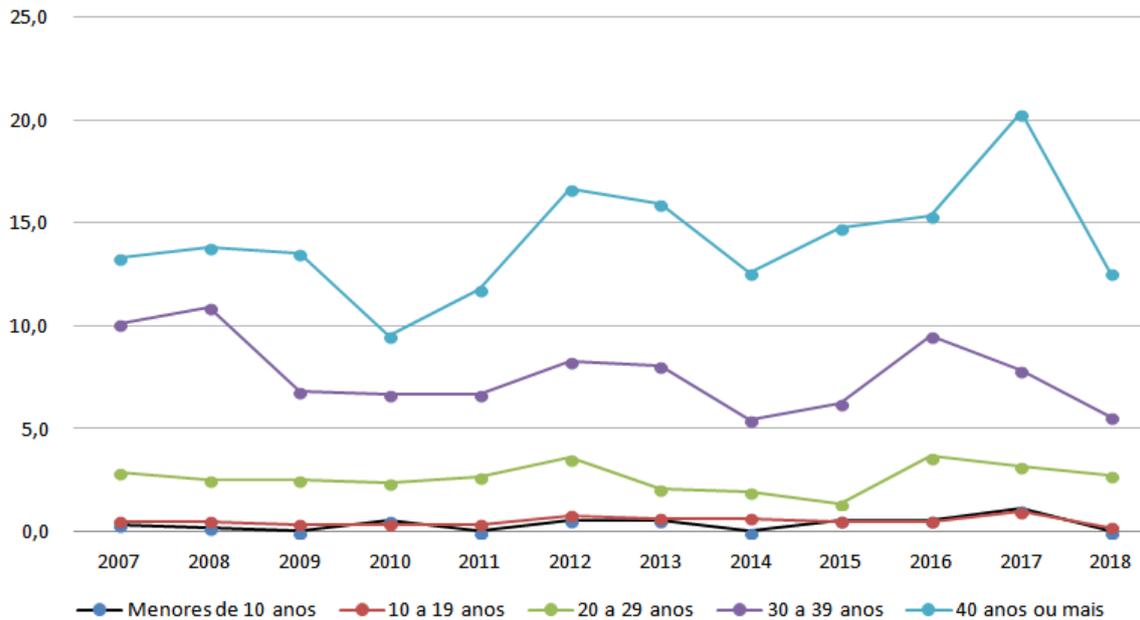


Fonte: SINAN. SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019. Sujeitos à revisão.

Os municípios com maior taxa de detecção de hepatite C no Espírito Santo em 2018 foram Anchieta (31,3 casos por 100.000 habitantes), Guarapari (19,5 casos por 100.000 habitantes), São José do Calçado (18,9 casos por 100.000 habitantes), Jerônimo Monteiro (17 casos por 100.000 habitantes), Vitória (15,4 casos por 100.000 habitantes).

Como se verifica no gráfico 18, desde 2007 a taxa de detecção de hepatite C no Espírito Santo, assim como no Brasil, tem sido maior em pessoas com mais de 40 anos. Nos últimos anos, houve tendência a aumento na detecção de hepatite C às custas do aumento da testagem e da identificação de cada vez mais casos nesse grupo de pessoas, sobretudo a partir de 2015 com a introdução do uso das drogas de ação direta no tratamento da hepatite C.

**Gráfico 18. Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2018.**



Fonte: SINAN. SESA-ES. Dados analisados em 23 de março de 2019. Sujeitos à revisão.

De acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções vigentes em cada período e atualizados pelo Ministério da Saúde foram realizados, de março de 2010 até setembro de 2015, **608 (seiscentos e oito) tratamentos de pessoas com o vírus da Hepatite C**, sendo **531** tratamentos com alfainterferon ou interferon peguilado e ribavirina (protocolo que o Ministério da Saúde adotou até o abril de 2013) e **77** tratamentos com interferon peguilado e os inibidores de protease de primeira geração de maio de 2013 até setembro de 2015 (protocolo vigente até setembro de 2015).

**De dezembro de 2015 até dezembro de 2018** foram tratados 914 pacientes com Hepatite C de acordo com as recomendações do **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C do Ministério da Saúde**.